

Título: **O setor de transportes no Brasil**

Autor(es) Antonio Rodrigues de Andrade*; Ronaldo Balassiano; Marcio Peixoto de Sequeira Santos

E-mail para contato: prof.arandrade@gmail.com

IES: UNIRIO / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): transportes; informação; gestao estratégica

RESUMO

Este trabalho apresenta uma avaliação do Setor de Transportes no Brasil. Parte do princípio que o Setor de Transportes pode ser considerado como estratégico para a competitividade das nações e das empresas no âmbito nacional e internacional. Neste contexto, ganha importância o planejamento para que o setor possa responder de forma efetiva às expectativas dos outros setores tanto o social quanto o econômico no país. A partir daí, a informação deve ter o reconhecimento como fundamental para a realização do planejamento, principalmente, o estratégico, sua implantação e da avaliação das ações adotadas. A situação atual, no Brasil, indica que há dificuldades de obtenção e uso de informações dificultando os planejadores de transportes quanto a criação de conhecimento para a realização do planejamento estratégico, bem como na formulação de políticas públicas para o setor de transportes no Brasil. O compartilhamento da informação permite o planejamento de forma mais consistente, contribuindo, desta forma, para o crescimento do Setor de Transportes e sua maior colaboração com os demais setores da economia. Esta pesquisa tem por objetivo conhecer o Setor de Transportes no Brasil em relação à informação visando identificar os principais pontos de entrave relacionados com a obtenção e uso da informação no desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Setor e na formulação de Políticas Públicas de Transportes no Brasil. É uma pesquisa exploratória pois visa trazer um conhecimento maior do problema e, também, descritiva, pois pretende expor o cenário atual do setor de transportes no Brasil com relação à informação. A pesquisa de campo procurará validar, contrapor ou, até mesmo, encontrar novas características associadas com transportes e informação de forma a complementar e enriquecer os resultados apresentados na pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa de campo foi realizada com a aplicação de questionário para os gestores do Setor de Transportes nos três níveis de Governo Federal, Estadual e Municipal. Pela dificuldade de se estabelecer critérios estatísticos de seleção da amostra pela alta abrangência e dispersão do universo, optou-se por uma amostragem não probabilística intensional. Assim foram enviados 50 (cinquenta) questionários a Pesquisadores e Especialistas em Transportes pertencentes a Instituições de Ensino que mantenham cursos de pós-graduação stricto sensu em Engenharia de Transportes. Para o instrumento de coleta de dados, optou-se por um questionário composto com 10 (dez) com perguntas fechadas (assertivas) utilizando a escala de Likert variando de concordo totalmente a discordo totalmente. Os resultados evidenciam as deficiências dos transportes no Brasil em nível nacional, regional e urbano: as estradas estão mal conservadas, a malha ferroviária insuficiente, os portos operando no limite da capacidade e as hidrovias mal aproveitadas. O sistema de transportes no Brasil opera com baixa produtividade e pouca integração: aeroportos, portos, estradas, ferrovias e hidrovias deveriam ser vistos como um sistema integrado, contudo não o são e isso é devido aos investimentos insuficientes em transportes no Brasil, e ao planejamento que não é condizente com a importância do Setor. Acrescente-se um outro aspecto importante a ser considerado: a inexistência de um órgão encarregado pelo setor como um todo, fazendo com que os modais sejam analisados integradamente e, principalmente, a estratégia adotada pelo Brasil demonstra ser equivocada, no que se refere ao setor de transportes. A prioridade dada ao transporte rodoviário acarretou distorções sentidas atualmente. A opção rodoviária, considerando também o nível urbano, se mostrou presente ao privilegiar o transporte particular em detrimento do coletivo, no transporte de passageiros. O transporte de carga possui limitações que crescem de importância em um país de dimensão continental. Ficou demonstrado pela pesquisa que esses aspectos evidenciam a fragilidade atual do setor de transportes e a necessidade cada vez maior do planejamento, da organização e da informação andarem lado a lado na busca da reconstrução do setor. Concluindo, através da análise do quadro do Setor de Transportes em relação à contribuição da informação no planejamento estratégico e formulação de políticas públicas constatou-se a reduzida utilização da informação no Setor e confirmaram-se as principais causas para que essa situação ocorra.